RELATÓRIO E CONTAS

2022

TREVO
SEGUROS

ÍNDICE

3 INTRODUÇÃO

3 CONTEXTO MACROECONÓMICO

9 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

12 SINTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

12 ORGANIZAÇÃO

12 DISTRIBUIÇÃO

12 RECURSOS HUMANOS

13 ANÁLISE DE RESULTADOS

13 RECEITA

15 ENCARGOS

15 PROVISÃO MATEMÁTICA

15 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO

16 CUSTOS DE ESTRUTURA

16 RESULTADOS

17 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

17 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17 MAPA DE BALANÇO - 2022

19 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2022

21 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2022

22 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

22 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO MACROECONÓMICO

1.1.1 ECONOMIA MUNDIAL

O ano de 2022 foi marcado por três grandes desafios para a economia mundial. Um deles foi a guerra na Ucrânia, que causou grandes interrupções nas cadeias de abastecimento, particularmente de cereais por parte da Ucrânia e de energia onde o fornecimento de gás da Rússia caiu para menos de 20% do observado em 2021. Outro desafio foi a inflação, acompanhada de um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas, o que prejudica principalmente as economias emergentes e em desenvolvimento.

Por fim, outro grande desafio para a economia global foi o enfraquecimento do crescimento económico da China. O país enfrentou dois problemas fundamentais: a pandemia, que levou a políticas de "Zero Covid" com restrições severas à mobilidade dos seus cidadãos, o que afectou a economia; e agravou o segundo problema: a instabilidade no mercado imobiliário. A economia chinesa é fortemente dependente do seu mercado imobiliário, e algumas das políticas recentes do governo têm levado à sua instabilidade.

As previsões do Worldbank indicam um crescimento significativamente menor do PIB em quase todas as principais regiões do globo, excepto no Médio Oriente e Norte de África. Esta região tem um comportamento incomum devido principalmente à exportação de petróleo e a um impacto menor do que o esperado da guerra na Ucrânia na região.

Em oposição à diminuição do crescimento do PIB, há um aumento acentuado da inflação. É importante destacar que 2021 já foi um ano recorde para este indicador em países como os EUA, onde a inflação chegou a níveis não vistos desde 1968.

É esperado que a inflação mundial aumente de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022. Isto significa que as famílias têm menos poder de compra, dado que os seus salários não cresceram na mesma proporção. Além disso, várias regiões têm implementado medidas para procurar conter a escalada da inflação, incluindo aumentos nas taxas de juros. Estas medidas já estão a afectar sectores como o imobiliário, onde as famílias assistem à subida das taxas de juros dos seus empréstimos. Há preocupações de que medidas para combater a inflação possam levar a uma rigidez adicional nos mercados financeiros, o que pode ter impacto nos mercados de dívida externa.

Um indicador económico que se tem comportado de forma diferente dos demais é o desemprego. Em 2021, quando a economia global parecia estar a recuperar, o desemprego aumentou. Mas este ano, quando essa recuperação foi interrompida, o desemprego começou a cair. Em 2021, a zona do Euro registou uma taxa de desemprego de 6,9% (dados do FMI de Outubro de 2022) e em 2022 essa taxa caiu para 6,1% (dados do FMI de Outubro de 2022), uma queda de 0,8 pontos percentuais.

Os EUA, que tiveram uma taxa de desemprego de 5,4% em 2021 (dados do FMI de Outubro de 2022), encerraram o ano de 2022 com uma taxa de 3,7% (dados do FMI de Outubro de 2022), uma queda de 1,7 pontos percentuais. A explicação para esta queda não é simples, alguns especialistas apontam para a reabertura das economias, que levou ao retorno à actividade de várias empresas. Também é realçado o impacto das mudanças nas dinâmicas de trabalho causadas pela pandemia, como o aumento do teletrabalho, o que ampliou o mercado potencial de contratações. Por fim, há quem argumente que a maior ameaça actual para as economias globais é a inflação e que tradicionalmente o desemprego e a inflação não estão fortemente relacionados. O desemprego tende a estar ligado às mudanças nas dinâmicas do mercado de trabalho e das empresas, enquanto a inflação está ligada a factores de mercado e de oferta de matérias-primas, como energia.

Também vale a pena mencionar o fenómeno observado durante o ano no que diz respeito às taxas de câmbio, onde pela primeira vez desde 2005, o valor do euro caiu abaixo do valor do dólar.

Na vertente não financeira, continuam a existir muitos desafios. As economias avançadas estão a enfrentar uma crise demográfica à medida que as populações envelhecem e novos recordes de baixas taxas de natalidade são estabelecidos em países como o Japão. Este envelhecimento já é um fardo para os sistemas sociais de muitas economias e é esperado que piore.

A crise climática tem causado sérios impactos em todo o globo, com a ocorrência de eventos climáticos intensos a ser cada vez mais comum. Entre alguns destes fenómenos destacam-se as secas severas que têm afectado grande parte da Europa, e que se estima terem custado 20 mil milhões de euros em prejuízos. As tempestades tropicais nos EUA também têm causado muitos estragos, estimando-se que a tempestade Ian tenha causado prejuízos de 100 mil milhões de euros. A China tem sofrido com inundações e secas espalhadas por diferentes regiões, num total de 15 mil milhões de euros em prejuízos. As inundações no Paquistão causaram uma crise humanitária submergindo 10% do país, a seca no Brasil foi severa e o furacão Fiona em Porto Rico deixou 13.000 pessoas desabrigadas e 90% da população sem água e electricidade, todos estes eventos causaram um total de 3 mil milhões de euros em perdas.

África Subsaariana

A recuperação económica da região da África Subsaariana, que se tinha iniciado no pós-Covid, foi abruptamente interrompida pelo estalar da guerra na Ucrânia. Este conflito veio agravar as condições de financiamento disponíveis para as economias desta região, bem como aumentar os preços dos bens alimentares e da energia. Adicionalmente, as desigualdades entre os países mais ricos e os mais pobres desta região agravaram-se. Já durante a pandemia os países menos desenvolvidos tinham sentido impactos desproporcionais quando comparados com as economias mais fortes e 2022 não permitiu reverter este fosso económico.

Assim, no final de 2021 a economia desta região demonstrava uma recuperação acima da esperada, mas 2022 veio colocar um travão na mesma. O crescimento económico no ano findo ficou entre os 3,3% e os 3,6% dependendo das fontes, uma queda de quase 1 ponto percentual face a 2021.

À semelhança do registado no resto do mundo, a inflação disparou nesta região, em muito impulsionada pelo aumento dos preços dos bens alimentares e das

energias. Em Janeiro de 2022 havia 10 países (dos 33 que reportam dados com frequência) com uma taxa de inflação nos dois dígitos. Em Julho do mesmo ano, apenas 6 meses depois, o número de países com inflação nos dois dígitos era 17. A projecção é que a taxa de inflação suba para os 13,5%, esperando-se uma revisão em alta deste valor aquando dos valores finais.

China

A OCDE estima que o crescimento do PIB do mercado chinês tenha abrandado significativamente. Depois de ter aumentado 8% em 2021, o crescimento de 2022 fica pelos 3,3%. As políticas sanitárias altamente restritivas implementadas pelo governo, secas graves e perturbações no mercado imobiliário foram as principais razões por detrás deste crescimento modesto, tendo também contribuído as tensões sociais internas e geopolíticas com vizinhos.

O desemprego registou um ligeiro aumento, de 4% em 2021 para 4,2% em 2022, em grande parte explicado pelo abrandamento considerável da economia interna após o governo ter fechado os seus cidadãos em casa através da sua política "Zero Covid".

O consumo doméstico deverá aumentar 4,9% em 2023 e 4% em 2024. O índice de preços do consumidor deverá aumentar 2,2% em 2023 e 2% em 2024 (dados OCDE). Ao contrário de grande parte do mundo, a China tem sentido um impacto muito reduzido da guerra da Ucrânia, dadas as suas relações limitadas com ambos os países e política económica proteccionista. Adicionalmente, dado que a China é pouco dependente de importações no sector alimentar, a inflação fez-se sentir com muito menos intensidade que noutros países.

EUA

A OCDE acredita que a economia dos EUA crescerá 1,8% em 2022, após registar um crescimento de 5,7% em 2021. Uma desaceleração comum à maioria das regiões do mundo. A taxa de desemprego em 2021 foi de 5,4%. As previsões apontam para que caia para 3,7% em 2022.

Estima-se que o crescimento do consumo privado seja apenas de 2,4% em 2022, contrastando com o aumento de 7,9% registado em 2021. No entanto, importa ter em conta que a subida de 2021 encontra-se influenciada pelo decréscimo de 3,8% em 2020. Não obstante, o crescimento de 2022 é superior ao registado em 2019 em 0,2 pontos percentuais. No entanto, está abaixo das expectativas pós-pandemia. O consumo público deverá diminuir 0,9%.

A inflação não ficou à porta, com o IPC a disparar com um crescimento de 8,1% face ao ano anterior (dados FMI). Comprovando que a inflação foi, de facto, o grande inimigo económico das principais economias desenvolvidas em 2022.

Perspectivas Futuras

É esperado que as economias mundiais continuem a abrandar em 2023 com o PIB a crescer apenas 2,2% após os 3,1% registados em 2022. Estas previsões pressupõem que sejam implementadas políticas para reduzir o aumento dos preços da energia e dos alimentos e que não existam choques económicos nas economias emergentes da Ásia, que serão responsáveis por 3/4 do crescimento global.

Como mencionado anteriormente, o principal factor que preocupa as principais instituições financeiras é a inflação. A OCDE prevê uma taxa média de inflação para as economias avançadas de 4,25% para 2023. O aumento dos preços da energia devido à guerra na Ucrânia fez com que a inflação disparasse noutros sectores.

Esta elevada taxa de inflação é preocupante porque pode levar a uma desaceleração do consumo das famílias. As poupanças do período COVID-19 têm apoiado largamente o consumo privado, mas agora à medida que as reservas vão desaparecendo, é esperado que o consumo caia. No entanto, com esta taxa de inflação, as famílias vão perder ainda mais poder de compra. Mesmo com o aumento dos salários, é improvável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Em decorrência das políticas voltadas para o controlo da inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juros no futuro, o que pode trazer dificuldades para empresas e famílias com alto nível de endividamento. Este risco está especialmente presente em países onde estas taxas, nomeadamente para as famílias, são variáveis. À medida que empresas e famílias lutam para cumprir suas obrigações financeiras, o risco de aumentos nas imparidades dos bancos aumenta. O medo de possíveis perdas pode alimentar um ciclo de condições financeiras mais apertadas, piorando progressivamente a situação. Adicionalmente, o aumento das taxas de juro, devido a políticas de crédito mais rigorosas, tem um efeito negativo sobre a procura no mercado imobiliário, tornando mais difícil a compra de casas, o que pode levar a uma quebra do mercado imobiliário.

No que diz respeito ao desemprego, não se espera que o comportamento deste indicador seja uniforme a nível mundial. Esperam-se potenciais contracções da taxa de emprego nas economias mais avançadas, com as economias emergentes a apresentarem comportamentos diferenciados. É importante mencionar que ainda haverá escassez de mão de obra em alguns sectores, à medida que as novas dinâmicas de trabalho (teletrabalho e trabalho totalmente remoto) se tornam mais comuns e as empresas passam a competir não apenas a nível financeiro, mas em pacotes de benefícios.

No meio da estabilidade do mercado de mão-de-obra, é esperado que as mulheres sejam as menos beneficiadas. Durante a pandemia, uma proporção maior de empresas pertencentes a mulheres fechou, em parte porque empresas deste tipo receberam menos apoio do governo. Além disso, durante a pandemia, as mulheres tenderam a parar de trabalhar mais cedo do que os homens. Tudo isto vai contribuir para uma recuperação mais lenta do desemprego entre as mulheres e para um aumento da diferença salarial entre homens e mulheres.

África Subsaariana

A situação económica para esta região é bastante incerta para 2023 e anos seguintes e vai depender maioritariamente de três factores segundo o relatório de Outubro do FMI. 1) As políticas monetárias implementadas pelas principais economias do mundo para responder às taxas elevadas de inflação, 2) a evolução da guerra na Ucrânia e 3) o impacto que ainda se faz sentir das restrições da pandemia Covid-19 e subsequentes disrupções das cadeias de fornecimento.

Após um aumento para 6% do PIB do défice da balança corrente, as projecções indicam que o valor deve diminuir para os 5,5% em 2023 e 5% em 2024. Nos

países exportadores de petróleo, embora a percentagem possa variar de país para país, é esperado um excedente médio de 1,2% do PIB em 2023. As principais forças geradoras de excedente são as exportações de petróleo, e as principais forças geradores de défices são os elevados preços nas importações de bens alimentares.

A taxa de inflação deve sofrer uma redução dos 6,9% em 2023 e para os 5% em 2024.

Esta queda deverá ser causada por um abrandar da procura a nível mundial e por políticas monetárias regionais de combate à inflação. Mais uma vez, os países que mais devem beneficiar são os ricos em recursos, onde o aumento dos preços dos alimentos foi menos sentido e as moedas apreciaram.

China

Após um abrandamento do crescimento do PIB Chinês em 2022, de 8,1% para 3,2%, prevê-se que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE), mais 2.2 a 2.4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior. Em 2024 é esperado que o crescimento seja mais contido e fique pelos 4,1% (dados OCDE).

O desemprego deverá manter-se estável, descendo dos 4,2% em 2022 para 4,1% em 2023.

EUA

As projecções indicam que o PIB dos EUA deve crescer 1,8%, 0,5% e 1% em 2022, 2023 e 2024, respectivamente. O fraco crescimento económico deve-se principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no sector imobiliário e aumentou as taxas de juros.

Prevê-se que a taxa de desemprego nos EUA aumente de 3,7% em 2022 para 4,2% em 2023 e piore em 0.5 pontos percentuais em 2024, atingindo os 4,7%. É o reflexo da desaceleração do mercado de trabalho e da redução da procura, embora ainda existam sectores que enfrentam forte escassez de mão de obra.

1.1.2 ECONOMIA NACIONAL

Ao contrário do que se passou no resto do globo, Angola teve um 2022 marcado por boas condições económicas. A sua moeda (kwanza) valorizou, a dívida pública diminuiu e o PIB começou a recuperar. Mesmo assim, 1/3 da população angolana vive abaixo do limiar da pobreza (menos de 2,15$ por dia). A inflação, embora tenha diminuído, permanece alta, em especial no mercado da alimentação, também o desemprego continua elevado tal como o custo de vida.

As previsões indicam que Angola deverá fechar 2022 com o crescimento do PIB a aumentar para os 3,1%. Um crescimento muito significativo dado que o ano anterior (2021) encerrou com uma taxa de 0,7%. Este acelerar do crescimento deve-se em grande parte ao crescimento dos sectores do petróleo. De notar que em Janeiro de 2021 o preço do barril era de 55$/barril, e em Março de 2022 era de 125$/barril, sendo que as exportações de petróleo representam cerca de 80% das exportações deste país.

Contrariando tendências mundiais, a inflação angolana caiu dos 28,8% em 2021 para os 22,2% em 2022. Esta queda deve-se maioritariamente à valorização da moeda angolana. No entanto, a Julho de 2022 a inflação do sector alimentar encontrava-se nos 24%, que embora seja uma descida dos 31,6% no mesmo período do ano anterior, demonstra que ainda existem fortes dificuldades para as famílias e que é preciso continuar a trabalhar para fazer descer ainda mais a inflação.

Outro indicador positivo para Angola é o rácio de dívida pública.

O ano de 2021 fechou com valores de dívida pública a equivalerem a mais de 80% do PIB do país, já em 2022 é esperado que o valor fique na casa dos 61%. É necessário sublinhar que grande parte desta queda está assente na alteração das taxas de câmbio, isto porque cerca de 80% da dívida do país está em moeda estrangeira, e com a apreciação do kwanza, o valor caiu proporcionalmente. Ainda assim, existem sinais de que, com um crescimento do PIB constante como o que se espera, e com incentivos ao investimento e reforço da economia, esta redução se possa tornar um fenómeno mais estruturado e não apenas um efeito financeiro.

A balança corrente angolana também evoluiu de forma positiva, tendo subido para valores entre os 11,3% e os 12,7% do PIB dependendo das previsões, ambos os cenários representam um aumento face a 2021. Mais uma vez, este crescimento está alavancado no aumento dos preços do petróleo.

Os números mais recentes relativamente ao desemprego indicam uma taxa de 30,2% no fim do Q2, início de Q3 do ano findo, sendo que em 2021 rondaria os 34%. É importante notar a dificuldade em obter dados oficiais, pelo que mais importante do que a taxa exacta é a informação relativa à evolução e à proporção. Por um lado, a evolução é positiva, embora a queda possa não ser exactamente de 4 pontos percentuais tendo em consideração as taxas reais, é mais um indicador macroeconómico positivo no contexto actual da economia do país. Por outro lado, continua a ser uma taxa bastante elevada, pelo que, conforme mencionado anteriormente, o nível de pobreza no país permanece elevado e as dificuldades em comprar bens de primeira necessidade é uma realidade de muitas famílias. Note-se ainda que a taxa de desemprego jovem se encontra na casa dos 56%, o que, ainda que seja difícil obter dados oficiais e precisos relativamente a este indicador, revela que mais de metade da população activa jovem está desempregada.

Fora do âmbito financeiro, 2022 foi ano de eleições em Angola. Embora se esperasse alguma turbulência política e houvesse uma incerteza maior que a normal relativamente às mesmas, o processo eleitoral decorreu de forma pacífica e os resultados foram aceites sem grandes contestações. O partido vencedor, o MPLA, que venceu com 51,2% dos votos, o que representa uma perda de 26 assentos no parlamento, era já o partido no governo e manteve a sua maioria absoluta. A manutenção do enquadramento político confere estabilidade ao país e leva a crer que haverá uma manutenção da política económica e social que se tem vindo a registar até à data.

Perspectivas Futuras

É esperado que o crescimento do PIB desacelere nos próximos anos, à medida que o sector do petróleo também desacelera. Como tal, o crescimento do PIB deve ficar pelos 2,7% em 2023 e 2,5% em 2024. No entanto, é esperado que o crescimento dos sectores da economia não ligados ao petróleo continuem fortes,

reflectindo um esforço por parte do governo em investir nestes sectores de forma a diversificar a economia e combater a inflação.

A tendência de queda da inflação deve manter-se nos próximos anos, é esperado que a taxa caia para os 14% em 2023 e 11% em 2024. No entanto, não é esperado que o preço do petróleo se mantenha nos valores actuais, pelo que a volatilidade do mesmo pode vir a afectar negativamente estas projecções.

A dívida pública deverá continuar a cair nos próximos anos, projecta-se que caia para valores abaixo dos 58% do PIB em 2023-2024, com a dívida do governo central a cair para os 54,5% no mesmo período. No entanto, Angola continua exposta a alguns riscos, nomeadamente ao rácio de dívida pública em moeda estrangeira que é de 80%, o que torna o país mais vulnerável face a flutuações nas taxas de câmbio. Adicionalmente, 77% da dívida externa tem uma taxa de juro variável, o que num cenário de política global mais apertado pode vir a penalizar o país.

No que toca à balança comercial angolana é esperado que o indicador venha a cair nos próximos anos. As previsões apontam para uma balança positiva de 8,1% do PIB em 2023 seguida de uma balança positiva de 2,6% do PIB em 2024. No longo prazo é esperado que a balança passe a apresentar um valor negativo de -0,3% do PIB. Esta tendência de descida está ligada ao preço do barril de petróleo que se espera que venha a cair nos próximos anos. É preciso lembrar que já se vinham a procurar alternativas energéticas ao uso de combustíveis fósseis e a guerra na Ucrânia veio acelerar esse processo de diversificação energética.

Uma das grandes ameaças para o futuro mundial, mas em especial para o território africano e para Angola continuam a ser as alterações climáticas. Angola está no número 23 de 180 no índice de risco climatérico (Germanwatch 2019), o que significa que está entre os países mais afectados por fenómenos climatéricos. Por conseguinte, estes países também tendem a ser os mais vulneráveis e susceptíveis de serem afectados no futuro.

1.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Como consequência da liberalização do mercado segurador, durante o período de 2005/2010, o mercado angolano viu surgir um conjunto de novas companhias seguradoras. Em paralelo também o mercado de mediação e corretagem sofreu um desenvolvimento assinalável o que tornou bastante competitivo, o mercado segurador em Angola. No entanto, segundo a Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), a taxa de penetração na economia ainda é reduzida, representando 0,7% do PIB. Segundo a esta associação, o mercado angolano de seguros cresceu 13% no último ano.

Angola continua a apresentar um nível de concentração muito elevado no setor dos seguros, traduzido num peso relativo de 75,7% para as cinco maiores seguradoras, nomeadamente a ENSA (que espera a privatização), Sanlam, Fidelidade, Nossa Seguros e BIC Seguros.

Os dados da entidade associativa indicam que em 2022 operaram no mercado de Angola 24 seguradoras, mais duas que em 2021. Pesando perto de 38% do total de seguro direto, o ramo Saúde é o mais representativo, seguindo-se o setor de Petroquímica com 22,6%, Acidentes de Trabalho (9,5%) e os seguros de Automóvel, com 8,8% da carteira.

Em relação às sociedades de fundos de pensões, o mercado não sofreu qualquer alteração, sendo que as 8 sociedades gestoras que operaram no ano anterior se mantiveram em actividade em 2022.

Os dados constantes no site da Agência Angolana Reguladora e de Supervisão de Seguros (ARSEG), dão conta de um aumento de 51 mediadores pessoas colectivas (1351 mediadores licenciados) e 99 mediadores individuais.

Números da entidade reguladora (ARSEG) relativos ao 4° trimestre de 2021, indicam que a ENSA, pendente de ser vendida (1ª fase de privatização), mantinha-se líder no ranking geral, com 31,39% de quota, seguida de NOSSA (14,29%), a Fidelidade (14,15%), Sanlam (12,66%) e Prudencial (5,76%).

Por ramos, enquanto a estatal ENSA detinha perto de 32% em não Vida, a subsidiária local da portuguesa Fidelidade liderou o negócio Vida com 28,56%, seguida de NOSSA, com 22,81% e ENSA (20,28%).

Apesar do crescimento que se tem verificado no sector é vital a necessidade de implementação de estratégias que visem aumentar a taxa de penetração da actividade seguradora, quer através do desenvolvimento de novos produtos, quer através da aposta em novos canais de distribuição com especial ênfase no canal bancário.

Para enfrentar o incremento da concorrência e os constrangimentos do mercado, quer ao nível legislativo, quer ao nível do desenvolvimento económico é fundamental as companhias seguradoras apostarem na eficiência interna, através do investimento na melhoria da qualidade da informação de gestão e do desenvolvimento de competências tecnológicas que possibilitem aumentar a rentabilidade do negócio.

Perspectivas Futuras

O sector de seguros, mediação e corretagem e fundos de pensões, como a generalidade da economia angolana, estão confrontados com enormes desafios, neste momento de viragem da economia angolana, num contexto ainda pandémico e com a guerra da Ucrânia em plano de fundo. Assim, a diversificação da economia angolana continua a ser a principal prioridade da política económica de Angola, face ao peso esmagador que o sector petrolífero ainda tem na estrutura do PIB.

Embora o sector segurador e de fundos de pensões tenham conhecido, nos últimos anos, uma expansão rápida e sustentada, importa que o sector continue a sua trajectória sustentada de crescimento, apoiada na aliança entre poderes públicos, e dos operadores do sector de modo a superar os desafios específicos que o sector segurador irá enfrentar no futuro, nomeadamente: o aumento da cultura de seguros na sociedade angolana; a supervisão da actividade seguradora de modo a assegurar a justa concorrência entre operadores; a reestruturação de alguns ramos de seguros; a criação de incentivos fiscais para o estímulo à poupança de médio e longo prazo e a formação de recursos humanos qualificados no sector.

Em termos legislativos, 2022 dará início ao processo de revisão do quadro normativo que serve de base ao funcionamento do setor no país, através da "Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora". O diploma tem como principais objectivos reforçar a protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, bem como prevenir e reprimir actuações contrárias à lei, abraçando o desafio de consolidar, desenvolver e dinamizar este importante sector de actividade.

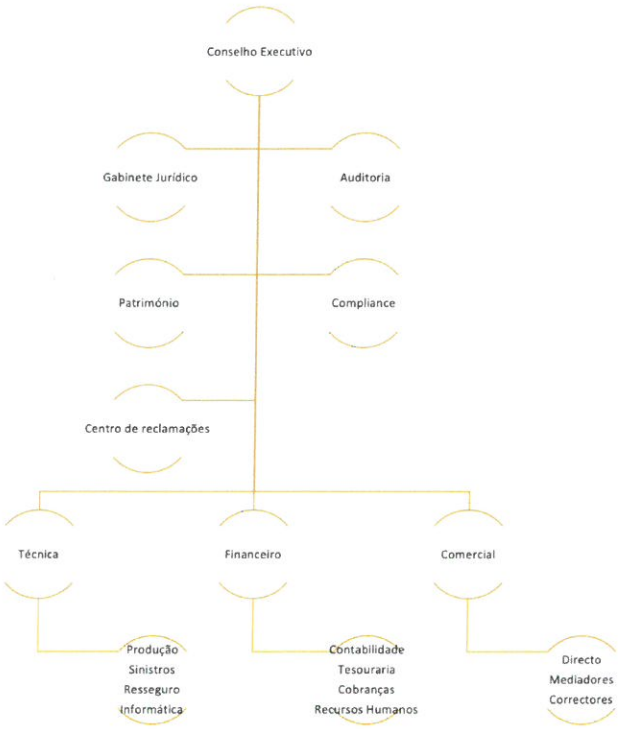
A lei vem regular, entre outras matérias, as condições de acesso à actividade seguradora e resseguradora, os ramos e modalidades de seguros, as garantias financeiras, assim como o regime de supervisão e regulação, em que se destaca o papel preponderante do Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora. A lei incorporou as melhores práticas internacionalmente reconhecidas na gestão de seguradoras que acrescentam valor na protecção dos direitos e interesses do consumidor de seguro e terceiros lesados, na medida em que atribui competências à ARSEG para regular sobre inúmeras matérias, de entre as quais, os prazos para a regularização de sinistros.

A ARSEG colabora nas matérias da sua competência com todas as autoridades nacionais, em especial com o Banco Nacional de Angola e Comissão de Mercado de Capitais, para assegurar a protecção dos direitos e obrigações de todas as partes intervenientes no sector, com vista a assegurar a eficácia da supervisão global do sistema financeiro, o equilíbrio das contas públicas e a prevenção de ocorrência de riscos sistémicos.

2 SINTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

2.1 ORGANIZAÇÃO

A organização é liderada pelo conselho executivo que é responsável pela gestão corrente da companhia e pela execução das decisões estratégicas através da implementação dos planos operacional e financeiro. O Modelo de Governação e a estrutura organizativa das unidades funcionais é apresentado no organograma seguinte.



2.2 DISTRIBUIÇÃO

A Liberty & Trevo tem como objectivo um permanente sentido de profissionalismo, alinhado com celeridade na tomada de decisões. Desta forma, a Liberty & Trevo prima por uma estrutura leve centrada essencialmente por 4 departamentos chave. Conselho Executivo a qual respondem 3 departamentos estruturantes da organização. O departamento técnico, que responde pelas áreas de subscrição de negócio, produção, sinistros e resseguro. O departamento financeiro que faz toda a gestão de tesouraria, cobranças, contabilidade e recursos humanos. Por último o departamento comercial, responsável por todo o desenvolvimento de negócio através do canal mediação, corretagem e directo.

2.3 RECURSOS HUMANOS

2.3.1 EFECTIVOS

Em 2022 a Liberty & Trevo tinha uma média de 22 trabalhadores efectivos, sendo 60% elementos do sexo feminino e 40% do sexo masculino. A idade média é de 45 anos, e em termos de formações académicas, 80% tem concluído o ensino superior. Face ao crescimento verificado de carteira, haverá necessidade de contratação de recursos humanos qualificados para algumas áreas da organização da Liberty & Trevo.

2.3.2 FORMAÇÃO

Neste campo a Liberty & Trevo prima por uma permanente formação on-job com vista a uma permanente capacidade de resposta aos desafios cada vez mais exigentes do mercado segurador. Mercado este, que ano após ano se torna cada vez mais exigente testando infinitamente as capacidades da Liberty & Trevo.

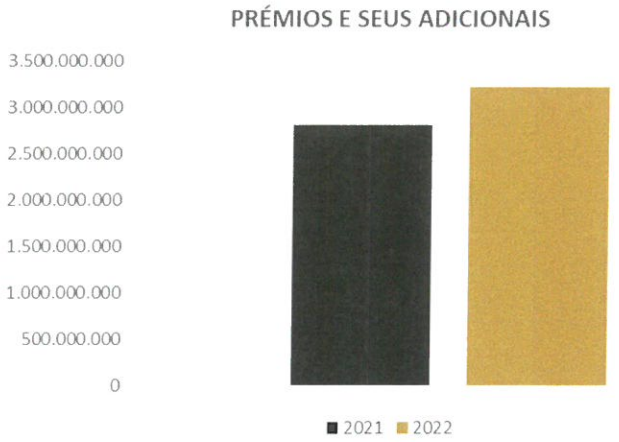
3 ANÁLISE DE RESULTADOS

O desempenho da Liberty & Trevo durante o período de 2022, demonstra uma aceleração da sua actividade económica, que se reflectiu numa melhoria dos indicadores económicos e financeiros. Para além do aumento dos resultados líquidos, o comportamento da actividade de exploração teve forte impacto no Valor Acrescentado Bruto e nos Meios Libertos, que registaram uma melhoria significativa em relação ao exercício de 2021.

3.1 RECEITA

3.1.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

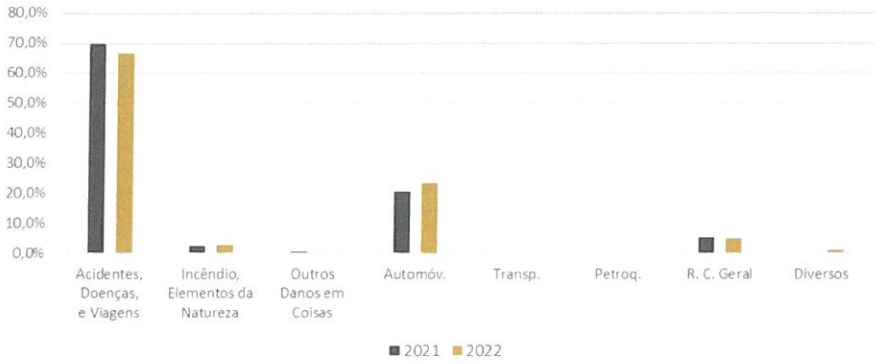
As receitas dos prémios e seus adicionais registaram em 2022 um montante de 3.226.049.274,72 Akz, que compara com os 2.813.800.349,32 Akz do ano anterior. Este acréscimo representa um aumento de 14,7%, reflectindo o bom desempenho de todas as rubricas de seguros directos, com excepção da rubrica Outros danos em coisas que, no entanto, mantem um peso relativo diminuto na receita verificada.



a. **DE SEGURO DIRECTO**

No ano de 2022, as receitas de prémios de seguro directo da Liberty & Trevo registaram um crescimento de 14,7% face ao ano anterior. O volume de prémios de seguros facturado em 2022 atingiu os 3.226.049.274,72 Akz, dos quais se destacam o seguro de acidentes de trabalho, doenças e viagens que representa 66,6%, seguido do seguro automóvel que representa 23,4% das receitas e responsabilidade civil geral 5,1%. Os valores dos restantes ramos totalizam cerca de 4,9%.

PRÉMIOS EMITIDOS POR RAMOS



b. **DE COSSEGURO**

Em 2022 o negócio de Cosseguro registou movimento no montante de 2.827.614.543,05 Akz, relativo ao ramo da petroquímica.

3.1.2 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos provenientes de aplicações financeiras atingiram em 2022 os 127.783.895,41 Akz, que representa um acréscimo de 28,2% face a 2021, onde estes rendimentos representavam 99.642.849,40 Akz.

RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS



3.1.3 RECEITAS DE RESSUGURO CEDIDO

As receitas de resseguro cedido aumentaram 868,7% em 2022, face a 2021, atingindo um montante de 214.345.917,77 Akz, repartidos por indemnizações (2.758.001,44 Akz) e comissões (211.587.916,33 Akz).



3.2 ENCARGOS

No exercício de 2022, os custos associados às receitas atingiram os 5.044.239.194,10 Akz, o que representa um acréscimo de 185,8% em relação a 2021 onde estes encargos representavam um montante de 1.765.166.488,07 Akz.



3.3 PROVISÃO MATEMÁTICA

A provisão matemática para o exercício 2022 registou um valor a crédito de 20.655,18 Akz o que compara com um valor de 9.400,75 Akz em 2021.

3.4 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO

Durante o exercício de 2022 as provisões para riscos em curso registadas a débito totalizam 2.152.455.180,20 Akz e as registadas a crédito 2.123.096.247,29 Akz, o que originou um saldo negativo de 29.358.932,91 Akz. Estes valores comparam bem em relação a 2021, onde os valores a débito totalizaram 1.316.876.690,80 Akz e as registadas a crédito 1.144.426.715,22 Akz, o que originou um saldo de 172.449.975,58 Akz.

3.5 CUSTOS DE ESTRUTURA

Os custos de estrutura atingiram o montante de 1.256.275.256,91 Akz no exercício de 2022, o que compara com os 1.081.657.425,82 Akz do exercício de 2021. Com excepção dos custos com pessoal, que registaram uma diminuição de 13,1%, todas as restantes rubricas contribuíram para o aumento de 16,1% dos custos de estrutura, com destaque para impostos e taxas (+240,2%), provisões para créditos de cobrança duvidosa (+45,3%) e amortizações e depreciações do exercício (+25,3%). A evolução dos custos de estrutura estão representadas no quadro seguinte.

Rubrica	2022	2021
Custos com o pessoal	**360.634.765,16**	**414.892.088,10**
Outros custos administrativos		
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	1.475.689,60	718.498,40
Água	0,00	0,00
Material de escritório	8.835.110,11	3.008.754,12
Livros e documentação técnica	1.511.223,28	694.180,48
Conservação e reparação	18.152.852,96	26.860.753,87
Rendas e alugueres	22.400,00	0,00
Despesas de representação	10.175.325,89	2.755.261,10
Comunicação	5.216.557,70	4.857.615,11
Deslocações e estadas	43.322.315,05	33.911.985,58
Seguros	308.863,34	28.927,01
Publicidade e propaganda	1.360.510,00	195.300,00
Limpeza, higiene e conforto	275.113,40	488.405,57
Contencioso e notariado	527.619,00	4.180.840,00
Vigilância e segurança	11.741.000,00	12.423.450,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.045.660,90	880.985,19
Trabalhos especializados	308.415.334,46	279.983.395,35
Outros fornecimentos	28.487.948,00	22.286.339,50
Sub-total	**440.873.523,69**	**393.274.691,28**
Impostos e taxas	**141.429.779,27**	**41.569.412,78**
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	39.058.781,70	15.072.421,77
Imobilizado incorpóreo	108.838.851,59	103.005.096,23
Sub-total	**147.897.633,29**	**118.077.518,00**
Provisões para Créditos Cob. Duvidosa	**165.439.555,50**	**113.843.715,66**
Total	**1.256.275.256,91**	**1.081.657.425,82**

3.6 RESULTADOS

Os resultados líquidos atingiram em 2022 os 179.767.424,30 Akz, o que representa um acréscimo de 177,2%, em relação ao valor de 2021 (64.840.575,85 Akz). Este resultado é consequência do maior aumento das receitas em comparação com o aumento dos custos ocorridos.



4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados do exercício atingiram no exercício de 2022 um montante de 179.767.424,30 Akz (cento e setenta e nove milhões, setecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro kwanzas e trinta cêntimos), o qual será transferido para resultados transitados para cobertura de resultados negativos de exercícios anteriores.

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 MAPA DE BALANÇO - 2021

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO						Exerc. Anterior Totais Activo Liquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortiz.	Totais Activo Liquido	
	ACTIVO								
	Investimentos								
210+250+253	Imoveis	4	0,00	814.190.133,72	0,00	814.190.133,72	39.092.029,22	775.098.104,50	807.665.709,85
2010+2110	Títulos de rendimento variável		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	5	0,00	1.395.920.681,32	40.924.023,58	1.436.844.704,90	0,00	1.436.844.704,90	1.032.264.660,00
2012+2112	Empréstimos hipotecários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013+2113	Outros empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito	6	0,00	355.175.000,00	0,00	355.175.000,00	0,00	355.175.000,00	435.175.000,00
2015+2115	Outros								
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trab.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
322	Provisão para Riscos em Curso	7	0,00	165.599.102,87	0,00	165.599.102,87	0,00	165.599.102,87	31.271.395,44
323	Provisão para Sinistros Pendentes	7	0,00	33.456.162,16	0,00	33.456.162,16	0,00	33.456.162,16	32.388.533,29
	Prémios de Cobrança								
400	- Directa	8	0,00	176.154.802,55	0,00	176.154.802,55	0,00	176.154.802,55	159.024.731,10
401	- Indirecta	8	0,00	157.406.585,36	0,00	157.406.585,36	0,00	157.406.585,36	132.537.697,40
	Devedores								
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	9	0,00	3.166.676.504,27	0,00	3.166.676.504,27	0,00	3.166.676.504,27	0,00
43+44	Por Operações de Resseguro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
472	Subscritores de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
473	Accionistas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	Outros	17	0,00	0,00	122.920.802,19	122.920.802,19	0,00	122.920.802,19	130.448.646,51
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	11	0,00	0,00	228.763.386,94	228.763.386,94	117.398.019,35	111.365.367,59	114.330.244,79
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	12	0,00	0,00	988.483.202,53	988.483.202,53	0,00	988.483.202,53	879.606.026,65
27	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	229.980.508,87	229.980.508,87	0,00	229.980.508,87	328.761.042,52
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	11	0,00	0,00	647.511.442,89	647.511.442,89	419.184.074,35	228.327.368,54	271.814.520,13
	TOTAL		0,00	6.264.578.972,25	2.258.583.367,00	8.523.162.339,25	575.674.122,92	7.947.488.216,33	4.355.288.207,68

Modelo 001/01/SEG/ARSEG - Balanço (Activo)

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO				Exercício Anterior Totais
			Vida	Não Vida	Contas	Totais	
	Passivo						
	Provisões Técnicas						
	Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
310	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	- Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
301	-De Seguros Directos	13	0,00	1.864.924,43	0,00	1.864.924,43	1.885.579,61
311	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso						
302	-De Seguros Directos	13	0,00	494.843.658,42	0,00	494.843.658,42	331.157.018,08
312	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303	Provisão p/ Incap. Temp. de Ac. Trabalho	13	0,00	21.555.442,50	0,00	21.555.442,50	39.750.319,07
	Provisão para Sinistros Pendentes						
304	-De Seguros Directos	13	0,00	1.057.346.999,53	0,00	1.057.346.999,53	687.632.106,70
313	-De Resseguros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade	13	0,00	169.289.826,77	0,00	169.289.826,77	115.858.793,70
33	Fundo de Actualização e Regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Provisões						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	13	0,00	41.401.280,27	0,00	41.401.280,27	50.011.798,97
491	Provisão p/ Créditos de Cobr. Duvidosa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Provisão para Riscos e Encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Credores						
41+42	Por Operações de Seguro Directo	14	0,00	206.146.331,16	0,00	206.146.331,16	219.869.183,59
43+44	Por Operações de Resseguro	15	0,00	2.881.239.607,20	0,00	2.881.239.607,20	17.890.570,96
471	Empréstimos Bancários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos	16	0,00	0,00	12.315.924,11	12.315.924,11	25.702.824,08
473	Accionistas	10	0,00	0,00	0,00	0,00	320.480.095,26
474	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	22.667.151,04	22.667.151,04	6.480.262,60
50	Capital	19	0,00	0,00	2.749.853.781,48	2.749.853.781,48	2.429.373.789,94
51	Prémios de Emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
520	Reserva Legal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
521	Reserva Estatutária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
522	Reserva de Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
523	Reservas Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
524	Reservas Livres	19	0,00	0,00	533.761.968,00	533.761.968,00	533.761.968,00
	Flutuação de Valores						
550	-De Títulos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
551	-De Imóveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
552	-De Câmbios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	19	0,00	0,00	(424.566.102,88)	(424.566.102,88)	(489.406.678,73)
88	Resultados do Exercício	19	0,00	0,00	179.767.424,30	179.767.424,30	64.840.575,85
	TOTAL		0,00	4.873.688.070,28	3.073.800.146,05	7.947.488.216,33	4.355.288.207,68

Modelo 002/01/SEG/ARSEG - Balanço (Passivo)

5.2 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2022

Código das Contas	DÉBITOS	Notas	EXERCÍCIO											Exercício Anterior Totais
			Vida	Acidentes, Doenças, e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóv.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	
	Provisão Matemática													
6100	-De Seguros Directos	13	0,00	(20.655,18)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20.655,18)	9.490,75
6101	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6102	-De Resseguros Cedidos (Diminuição)		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso													
6110	-De Seguros Directos		0,00	109.062.720,25	123.014.757,24	8.837.958,71	1.221.228.856,40	9.812.691,35	270.588.426,22	162.566.555,08	59.092.717,01	0,00	1.964.204.682,26	1.225.704.233,44
6111	-De Resseguros Aceites		0,00									0,00	0,00	0,00
6112	-De Resseguros Cedidos (Diminuição)		0,00	0,00	29.992.633,27	329.496,01	936,71	1.927.737,17	127.581.135,99	28.418.558,79	0,00	0,00	188.250.497,94	91.172.458,36
612	Provisão p/ Incapac. Temporárias de Ac. T.		0,00	160.744.771,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.744.771,75	181.386.852,65
613	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	88.188.671,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.188.671,19	63.970.041,80
62	Participação nos resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6640	Provisão para Prémios em Cobrança		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Indemnizações													
600	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6000	-Do Exercício	20	0,00	817.959.096,73	183.600,00	0,00	305.294.029,82	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.124.406.726,55	863.698.400,55
6001	-De Exercícios Ant. (reajustamentos)	20	0,00	521.610.844,03	2.050.000,00	860.831,86	(5.781.936,36)	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	519.239.739,53	417.164.148,99
601	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Comissões													
630	-De Seguros Directos	21	0,00	120.279.929,01	13.780.486,61	1.495.090,02	72.617.308,18	70.532,60	0,00	3.795.558,84	0,00	0,00	212.038.905,26	165.524.718,01
631	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	-Despesas de Aquisição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Encargos de Resseguros Cedidos													
640	-Prémios	22	0,00	3.347.967,64	41.022.653,13	2.013.965,12	20.041,20	6.212.572,19	2.686.284.393,57	106.875.000,00	0,00	0,00	3.043.776.592,85	207.699.169,40
641	-Juros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	-Prémio Mínimo Depósito	22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.777.229,91	0,00	144.777.229,91	110.860.051,12
	Perdas Realizadas em Investimentos													
650	-Afectos às Provisões Técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
660	Custos com Pessoal	23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
661	Outros Custos Administrativos	24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.634.765,16	360.634.765,16	414.892.088,10
662	Impostos e Taxas	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.873.523,69	440.873.523,69	393.274.691,28
663	Amortizações	26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.429.779,27	141.429.779,27	41.569.412,78
6641	Provisão p/ Créditos de Cob. Duvidosa	13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.897.633,29	147.897.633,29	118.077.518,00
6642	Provisão para Riscos e Encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.439.555,50	165.439.555,50	113.843.765,66
671/2/3	Outros Custos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
670	Custos e perdas Extraordinárias	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.870.842,01	152.870.842,01	52.206.377,76
86	Imposto sobre os lucros do Exercício		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.869.224,00	11.869.224,00	360.000,00
88	Resultado líquido do exercício		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL		0,00	1.821.173.345,42	210.044.130,25	13.537.341,72	1.593.349.235,96	18.023.533,31	3.283.453.955,78	302.155.672,71	203.869.946,92	1.600.782.747,22	9.046.388.909,28	4.526.473.853,50

Modelo 003/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (Débito)

Código das Contas	CRÉDITO	Notas	EXERCÍCIO											Exerc. Anterior
			Vida	Acidentes, Doenças, e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóv.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais	
	Provisão Matemática													
7100	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7101	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7102	-De Resseguros Cedidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso													
7110	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	93.411.601,82	115.641.755,52	12.345.978,65	1.120.180.351,49	4.892.249,04	265.117.879,88	157.253.986,96	31.674.238,56	0,00	1.800.518.041,92	1.046.921.113,62
7111	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00					3.363.760,92	257.494.617,27	34.897.681,50	0,00	0,00	322.578.205,37	97.505.601,60
7112	-De Resseguros Cedidos		0,00	0,00	26.730.660,56	91.485,12						0,00	0,00	0,00
712	Provisão p/ Incap. Temporárias de Ac. T.		0,00	178.939.648,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	178.939.648,32	163.708.930,55
713	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	34.757.638,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.757.638,12	0,00
72	Resultados Distribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Prémios e s/ adicionais													
700	-De Seguros Directos	28	0,00	2.148.805.813,28	89.622.614,66	10.053.782,67	755.150.722,78	12.975.531,92	0,00	165.086.255,49	44.354.553,92	0,00	3.226.049.274,72	2.813.800.349,32
701	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
702	- Co -Seguro Regime Especial		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
703	- Co - Seguro Aceite	28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.827.614.543,05	0,00	0,00	0,00	2.827.614.543,05	0,00
	Receitas de Resseguros Cedidos													
740	-Indemnizações	29	0,00	0,00	363.057,74	1.142.500,17	0,00	0,00	0,00	1.252.443,53	0,00	0,00	2.758.001,44	1.542.637,71
741	-Comissões	30	0,00	0,00	8.284.904,67	672.694,11	7.007,15	2.134.117,81	195.195.442,59	5.293.750,00	0,00	0,00	211.587.916,33	20.584.685,55
	Ganhos relacionados em Investimentos													
750	-Afectos às provisões técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos de Investimentos													
760	-Afectos às provisões técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	-De valores Livres	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.783.895,41	127.783.895,41	99.642.849,40
771+772	Outros Proveitos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.121.807,37	0,00	
770	Proveitos e Ganhos Extraordinários	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.680.936,79	91.121.807,37	144.441.700,39
773+774	Outros Proveitos não Técnicos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,44	222.680.936,79	138.325.985,01
	TOTAL		0,00	2.455.914.701,54	240.642.993,15	24.306.440,72	1.875.338.081,42	23.365.659,69	3.545.422.482,79	363.784.117,48	76.028.792,48	441.586.640,01	9.046.389.909,28	4.526.473.853,50

Modelo 004/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (Crédito)

Contabilista

Administração/Gestão

5.3 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2022

Designação da Rubrica	Ano 2022	Ano 2021	TxCresc	Ano 2020	Tx Cresc
1 - Prémios e seus adicionais (+)	6.053.663.817,77	2.813.800.349,32	115%	2.367.471.484,38	19%
1.1- De Seguro Directo	3.226.049.274,72	2.813.800.349,32	15%	2.365.893.547,55	19%
1.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
1.3 De Cosseguro	2.827.614.543,05	0,00		1.577.936,83	-100%
2 - Rendimentos (+)	127.783.895,41	99.642.849,40	28%	53.366.431,43	87%
2.1- De aplicações financeiras das prov.Tec.	0,00	0,00		0,00	
2.2- De Imoveis(livres)-rendas	0,00	0,00		0,00	
2.3- De outras aplicações livres	127.783.895,41	99.642.849,40	28%	53.366.431,43	87%
3 - Indemnizações (-)	1.643.646.466,08	1.280.862.549,54	28%	1.006.421.424,67	27%
3.1- De Seguro directo	1.643.646.466,08	1.280.862.549,54	28%	1.006.421.424,67	27%
3.2- De resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
4 - *Actualização da carteira a título gratuito (x1)(-)*	0,00	0,00		0,00	
5 - *Participarão nos resultados (+/-) c*	0,00	0,00		0,00	
6 - *Resultados distribuidos (+/-) c*	0,00	0,00		0,00	
7 - *Encargos de Resseguro Cedido (-)*	3.188.553.822,76	318.779.220,52	900%	259.078.746,72	23%
7.1- Prémios	3.043.776.592,85	207.899.169,40	1364%	145.296.850,49	43%
7.2- Outros encargos	144.777.229,91	110.880.051,12	31%	113.781.896,23	-3%
8 -*Receitas de Resseguro Cedido (+)*	214.345.917,77	22.127.323,26	869%	74.871.513,88	-70%
8.1- Indemnizações	2.758.001,44	1.542.637,71	79%	50.812.045,56	-97%
8.2- Comissões	211.587.916,33	20.584.685,55	928%	24.059.468,32	-14%
8.3- Outras*	0,00	0,00		0,00	
9 - *Comissões (-)*	231.683.321,56	165.524.718,01	40%	184.009.241,61	-10%
9.1- De Seguro Directo	212.038.905,26	165.524.718,01	28%	184.009.241,61	-10%
9.2- De Resseguro Aceite		0,00		0,00	
9.3 De Cosseguro Aceite	19.644.416,30	0,00		0,00	
10 - Outras receitas de Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
11 -Outros encargos de Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
12- VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)(*)	7.748.306.498,67	1.807.962.474,95	329%	1.564.357.510,13	16%
13 - Encargos de Gestão (-) sociais/Outros	801.508.288,85	808.166.779,38	-1%	670.540.067,55	21%
14 - Encargos Financeiros(-)	106.632.073,33	45.766.519,34	133%	149.620.746,26	-69%
15 - Impostos e taxas (-)	141.429.779,27	41.569.412,78	240%	38.099.990,17	9%
16 - Resultados Diversos (+) (**)	275.339.168,22	275.967.827,33	0%	45.857.045,14	502%
17 - CASH FLOW (Meios libertos)	6.974.075.525,44	1.188.427.590,78	487%	751.953.751,29	58%
18 - Dotações de provisões téc.e reservas diversas	2.203.876.453,44	1.605.486.159,70	37%	1.247.989.608,94	29%
18.1- Provisões Técnicas de Seguro directo (-)	2.213.117.470,02	1.471.070.527,64	50%	1.181.351.437,64	25%
18.2- Dotações (-)(***) provisões/Impostos e taxas	165.439.555,50	113.843.715,66	45%	48.395.740,72	
18.3- Dotações (-)(***) provisões/Amortizações	147.897.633,29	118.077.518,00	25%	95.953.138,90	23%
18.4 - Provisões do Resseguro Aceite(-)		0,00		0,00	
18.5 - Provisões do Resseguro Cedido (+)	322.578.205,37	97.505.601,60	231%	77.710.708,32	25%
19 - Reajustamento de provisões técnicas e reservas diversas (+)	2.202.465.826,30	1.301.802.502,53	69%	1.234.335.580,46	5%
19.1- Provisões técnicas de seguro directo (+)	2.014.215.328,36	1.210.630.044,17	66%	1.144.599.145,36	6%
19.2 - Provisões do Resseguro Aceite (+)		0,00		0,00	
19.3 - Provisões do Resseguro Cedido (-)	188.250.497,94	91.172.458,36	106%	89.736.435,10	2%
19.4 - Provisões Não técnicas (+)***	0,00	0,00		0,00	
20- RESULTADO BRUTO	6.972.664.898,30	884.743.933,61	688%	738.299.722,81	20%
21- RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO(1.1+2.1+19.1-3.1-4+/-5+/-6-9.1-18.1	3.999.076.304,77	1.106.972.598,30	261%	1.140.288.525,82	-3%
22 - SALDO RESSEGURO ACEITE (1.2+10+19.2-3.2-9.2-11-18.4)	0,00	0,00		0,00	
23 - SALDO DE RESSEGURO CEDIDO (8+18.5-7-19.3)	(2.839.880.197,56)	(290.318.754,02)	878%	(196.232.959,62)	48%
24 - RESULTADO TECNICO GLOBAL (21+22+23)	1.159.196.107,21	816.653.844,28	42%	944.055.566,20	-13%
25 - resultado não tecmco (2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3)	(979.428.682,91)	(751.813.268,43)	30%	(903.386.207,03)	-17%
26 - RESULTADO DE EXPLORACÃO =(24)+(25)=24+2.2+2.3+19.4+/-16-13-14-15-18.2-18.3	179.767.424,30	64.840.575,85	177%	40.669.359,17	59%
27 - IMPOSTOS SOBRE RESULTADO EXPLORAÇÃO (B)	0,00	0,00		0,00	
28 - RESULTADO LÍQUIDO (26 - 27)	179.767.424,30	64.840.575,85	177%	40.669.359,17	59%

Modelo 012/02/SEG/ARSEG VAB Cash-Flow

(*) O Somatório deste indicador relativamente a todas as seguradoras dá o grau de participação do sector de no PIB, por corresponder ao valor incorporado pelos seguros nos produtos e serviços adquiridos a terceiros.

(**) - Inclui receitas diversas - encargos diversos.

(***) - Inclui provisões para amortizações e para prémios em cobrança e encargos/ provisões para impostos e taxas, etc.

(x1) - Rubrica prevista no anexo II a que se refere a artigo 8º das normas aprovadas pelo Decreto Executivo dos Sistemas de tarifas.

Não constando esta rubrica dos mapas de ganhos e perdas / plano de contas de Seguro pode, contudo, ser incluída na rubrica dos resultados distribuidos para efeitos de balanço. Para efeitos de demonstração

6 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

Para mitigar as consequências da propagação do novo Coronavírus a Liberty & Trevo tem vindo a adoptar um conjunto de medidas preventivas de modo a gerir o impacto da pandemia em todos os agentes que se relacionam com a Companhia.

Através da activação dos Planos de Continuidade da Actividade, a Liberty & Trevo pretende criar as condições necessárias de adaptação à nova realidade permitindo assegurar a continuidade da actividade sem colocar em causa as melhores práticas para a combater a disseminação do covid-19.9

7 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A Liberty & Trevo é uma companhia de seguros de direito angolano. Sediada em Luanda, disponibiliza um leque abrangente de produtos dos ramos não vida, procurando estar próximo de toda a população angolana através de uma presença geograficamente alargada.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

Nota 1 - Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas em Assembleia Geral de accionistas.

Nota 2 - Políticas Contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

- Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção. As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72:

Imobilizações Corpóreas	Taxas Anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
Imobilizações Incorpóreas	**Taxas Anuais**
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ao ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre

produtos de risco e produtos financeiros. No caso da Liberty & Trevo apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A constituição de IBNR não está especificamente prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora, contudo é entendimento da Companhia o seu registo de forma a permitir o cumprimento, com a melhor estimativa possível, do princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 25%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Nota 3 - Derrogações aos Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto nº 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio.

Nota 4 – Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2022 e 2021 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço			Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	813.380.133,72	806.855.709,85	0,00	(39.092.029,22)	810.000,00	0,00	0,00	0,00	814.190.133,72	775.098.104,50
De rendimento										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	810.000,00	810.000,00	0,00	0,00	(810.000,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	814.190.133,72	807.665.709,85	0,00	(39.092.029,22)	0,00	0,00	0,00	0,00	814.190.133,72	775.098.104,50

Modelo 009/02/SEG/ARSEG - Imóveis

(9)=(1)+(3)±(5)-(7)

(10)=(2)+(3)±(4)±(6)-(8)

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de Balanço
N	0,00	0,00
N-1	814.190.133,72	775.098.104,50
N-2	0,00	0,00
N-3	0,00	0,00
N-4	0,00	0,00
Anterior	0,00	0,00

Modelo 007/02/SEG/ARSEG - Avaliação de imóveis

Nota 5 – Inventário de Títulos e de Participações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2022 o saldo das rubricas "Títulos de rendimento fixo" apresentavam a seguinte composição:

Identificação dos Títulos DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço Unitário	 Total
Títulos de rendimento fixo						
- De dívida pública:	86	5.036.910,00	433.174.260,00	433.174.260,00	5.036.910,00	433.174.260,00
	100	5.036.910,00	503.691.000,00	503.691.000,00	5.036.910,00	503.691.000,00
Sub-total	**186**	**10.073.820,00**	**936.865.260,00**	**936.865.260,00**	**10.073.820,00**	**936.865.260,00**
De outros emissores públicos	479	1.043.798,40	499.979.444,90	499.979.444,90	1.043.798,42	499.979.444,90
Sub-total	**479**	**1.043.798**	**499.979.445**	**499.979.445**	**1.043.798**	**499.979.445**
De outros emissores	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Títulos de rendimento variável Acções	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Outros	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**665**	**11.117.618,40**	**1.436.844.704,90**	**1.436.844.704,90**	**11.117.618,42**	**1.436.844.704,90**

Modelo 010/02/SEG/ARSEG - Inventário de títulos de participação financeira

Nota 6 – Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de investimentos é composta por depósitos em instituições de crédito, títulos de dívida pública e imóveis:

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Títulos de rendimento fixo (Nota 5)				
De dívida pública	1.032.264.660,00	0,00	(95.399.400,00)	936.865.260,00
De outros emissores públicos	0,00	499.979.444,90	0,00	499.979.444,90
Sub-total	**1.032.264.660,00**	**499.979.444,90**	(95.399.400,00)	**1.436.844.704,90**
Depósitos em Instituições de Crédito				
Millennium	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00
BESA	3.375.000,00	0,00	0,00	3.375.000,00
Totta	430.000.000,00	1.760.000.000,00	(1.840.000.000,00)	350.000.000,00
Sub-total	**435.175.000,00**	**1.760.000.000,00**	**(1.840.000.000,00)**	**355.175.000,00**

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Títulos de rendimento fixo (Nota 5)				
De dívida pública	0,00	1.032.264.660,00	0,00	1.032.264.660,00
Sub-total	**0,00**	**1.032.264.660,00**	**0,00**	**1.032.264.660,00**
Depósitos em Instituições de Crédito				
Millennium	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00
Finibanco	1.410.139.200,00	1.000.000.000,00	(2.410.139.200,00)	0,00
BESA	3.375.000,00	0,00	0,00	3.375.000,00
Totta	250.000.000,00	1.180.000.000,00	(1.000.000.000,00)	430.000.000,00
Sub-total	**1.665.314.200,00**	**2.180.000.000,00**	**(3.410.139.200,00)**	**435.175.000,00**

Designação	Valor
Activos a Representar	
1. Depósitos em bancos:	355.175.000,00
(Existentes a 31 março)	355.175.000,00
2. Titulos da dívida pública:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	936.865.260,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	936.865.260,00
3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	499.979.444,90
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	499.979.444,90
4. Outras obrigações:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
5. Acções de empresas detidas pioritariamente pelo Estado:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
6. Acções de outras empresas:	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola):	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro). Valor de aquisição	0,00
8. Empréstimos hipotecários:	
(Existentes em 31 Dezembro)	
Total	**1.792.019.704,90**

Modelo 016/03/SEG/ARSEG - Representação das Provisões Técnicas

Nota 7 – Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2022, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

Rúbricas	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Provisões para riscos em curso				
Acidentes doenças e viagens	(7.564.062,72)			(7.564.062,72)
Incêndio e elementos da natureza	8.936.477,96		3.261.972,71	5.674.505,25
Outros danos em coisas	(8.517.732,93)		238.010,89	(8.755.743,82)
Automóvel	48.561,43		936,71	47.624,72
Transportes	319.376,97	1.436.023,75		1.755.400,72
Petroquímica	36.715.053,72	129.913.481,28		166.628.535,00
Responsabilidade civil geral	1.333.721,01	6.479.122,71		7.812.843,72
Sub-total	**31.271.395,44**	**137.828.627,74**	**3.500.920,31**	**165.599.102,87**
Provisões para Sinistros Pendentes				
Acidentes doenças e viagens	2.179.956,95			2.179.956,95
Incêndio e elementos da natureza	26.949.002,41	363.057,74		27.312.060,15
Outros danos em coisas	3.241.518,55		547.872,40	2.693.646,15
Automóvel	18.055,38			18.055,38
Responsabilidade civil geral		1.252.443,53		1.252.443,53
Sub-total	**32.388.533,29**	**1.615.501,27**	**547.872,40**	**33.456.162,16**
Total	**63.659.928,73**	**139.444.129,01**	**4.048.792,71**	**199.055.265,03**

Nota 8 – Prémios em Cobrança e sua Provisão

O valor registado na rubrica Prémios em Cobrança refere-se aos recibos de prémios pendentes líquidos de estornos e anulações e decompõem-se da seguinte forma à data de 31 de Dezembro de 2022:

Rúbricas	2022	2021
Prémios de cobrança	333.561.387,91	291.562.428,50
Provisão de prémios em cobrança	41.401.280,27	50.011.798,97
% cobertura	12%	17%

Nota 9 – Devedores - Por Opções Seguro Direto

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de devedores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Co-Seguradoras		
Prémios a pagar	(5.576.832,13)	0,00
Comissões a pagar	(863.310,62)	0,00
Comissões a receber	(8.311.228,67)	0,00
Estornos a receber	5.179.863,66	0,00
Contas correntes	15.352.954,35	0,00
Prémios a receber	3.159.709.996,35	0,00
Prémios a pagar (estornos)	1.185.061,33	0,00
Total	**3.166.676.504,27**	**0,00**

Nota 10 – Devedores – Subscritores de Capital e Accionistas

A rubrica que reflecte as transacções entre a Liberty & Trevo e os subscritores de capital e accionistas apresenta os seguintes valores em Dezembro de 2022 e 2021:

Rubricas	2022	2021
Saldo devedor		
Subscritores de capital	0,00	0,00
Accionistas	0,00	0,00
Sub-total	**0,00**	**0,00**
Saldo credor		
Subscritores de capital	0,00	0,00
Accionistas	0,00	320.480.095,26
Sub-total	**0,00**	**320.480.095,26**
Total	**0,00**	**(320.480.095,26)**

Nota 11 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2022 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações de Exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regulariz.	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição	6.226.038,14	6.226.038,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,03)
Despesas de invest. e desenvolv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra imobilizações incorpóreas	575.933.704,75	304.119.184,59	65.351.700,00	0,00	0,00	0,00	108.838.851,59	0,00	228.327.368,57
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	582.159.742,89	310.345.222,76	65.351.700,00	0,00	0,00	0,00	108.838.851,59	0,00	228.327.368,54
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	19.799.259,55	18.619.152,14	0,00	0,00	0,00	0,00	402.474,81	0,00	777.632,60
Máquinas e ferramentas	8.754.966,04	104.966,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	14.823.850,38	14.373.203,15	877.165,04	0,00	0,00	0,00	393.316,55	0,00	934.495,72
Instalações interiores	129.332.667,72	25.470.595,40	2.649.134,11	0,00	0,00	0,00	5.622.724,60	0,00	100.888.481,83
Material de transporte	50.987.444,00	50.981.388,10	0,00	0,00	0,00	0,00	6.055,04	0,00	0,86
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.538.900,10	1.357.538,19	0,00	0,00	0,00	0,00	66.605,35	0,00	114.756,56
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	225.237.087,79	110.906.843,00	3.526.299,15	0,00	0,00	0,00	6.491.176,35	0,00	111.365.367,59
TOTAL	807.396.830,68	421.252.065,76	68.877.999,15	0,00	0,00	0,00	115.330.027,94	0,00	339.692.736,13

Modelo 008/02/SEG/ARSEG - Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Durante o exercício de 2022 não ocorreram reavaliações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.

RUBRICAS	2022			2021		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de constituição e instalação	-0,03	0,00	-0,03	-0,03	0,00	-0,03
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	228.327.368,57	0,00	228.327.368,57	271.814.520,16	0,00	271.814.520,16
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**228.327.368,54**	**0,00**	**228.327.368,54**	**271.814.520,13**	**0,00**	**271.814.520,13**

RUBRICAS	2022			2021		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Equipamento administrativo	777.632,60	0,00	777.632,60	1.180.107,41	0,00	1.180.107,41
Máquinas e ferramentas	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	934.495,72	0,00	934.495,72	450.647,23	0,00	450.647,23
Instalações interiores	100.888.481,83	0,00	100.888.481,83	103.862.072,32	0,00	103.862.072,32
Material de transporte	0,86	0,00	0,86	6.055,90	0,00	6.055,90
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	114.756,56	0,00	114.756,56	181.361,91	0,00	181.361,91
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**111.365.367,59**	**0,00**	**111.365.367,59**	**114.330.244,79**	**0,00**	**114.330.244,79**

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
Reserva de Reavaliação			
Início do exercício	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Fim do exercício	0,00	0,00	0,00
Custos históricos			
Reavaliações	0,00	0,00	0,00
Valores contabilísticos reavaliados	0,00	0,00	0,00

Modelo 006/02/SEG/ARSEG - Registo dos movimentos relativos às reavaliações

Nota 12 – Depósitos Bancários e Caixa

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rúbricas	2022	2021
Caixa		
Moeda nacional	3.923.225,34	1.984.505,07
Moeda estrangeira	0,00	0,00
Sub-total	**3.923.225,34**	**1.984.505,07**
Depósitos à ordem		
Moeda nacional	902.853.464,46	835.878.387,02
Moeda estrangeira	81.706.512,73	41.743.134,56
Sub-total	**984.559.977,19**	**877.621.521,58**
Total	**988.483.202,53**	**879.606.026,65**

Nota 13 - Provisões Técnicas

Para o período de Dezembro de 2022, as rubricas das provisões técnicas decompõem-se da seguinte forma:

Provisão mat. acidentes trabalho

Rúbrica	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisão Mat. Acidentes Trabalho				
Pensões definidas	1.885.579,61	0,00	(20.655,18)	1.864.924,43
Total	**1.885.579,61**	**0,00**	**(20.655,18)**	**1.864.924,43**

Provisões para riscos em curso:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisão para riscos em curso				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	110.490.123,01	15.651.118,43	0,00	126.141.241,44
Incêndio e elementos da natureza	22.354.356,60	7.373.001,72	0,00	29.727.358,32
Outros danos em coisas	5.014.940,92	0,00	(3.508.019,94)	1.506.920,98
Automóvel	171.893.223,20	101.048.504,91	0,00	272.941.728,11
Transportes	665.410,96	4.920.442,31	0,00	5.585.853,27
Petroquímica	4.898.555,19	5.470.546,34	0,00	10.369.101,53
Responsabilidade civil geral	15.263.234,45	5.312.568,12	0,00	20.575.802,57
Diversos	577.173,75	27.418.478,45	0,00	27.995.652,20
Sub-Total	**331.157.018,08**	**167.194.660,28**	**(3.508.019,94)**	**494.843.658,42**
Provisão p/ incapac. temp. ac. trabalho	39.750.319,07	0,00	(18.194.876,57)	21.555.442,50
Total	**370.907.337,15**	**167.194.660,28**	**(21.702.896,51)**	**516.399.100,92**

Provisões sinistros pendentes:

Rúbrica	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Provisões Para Sinistro Pendentes				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	467.590.218,36	344.944.997,50	0,00	812.535.215,86
Incêndio e elementos da natureza	29.600.000,00	433.000,00	0,00	30.033.000,00
Outros danos em coisas	4.503.836,68	0,00	(1.200.000,00)	3.303.836,68
Automóvel	185.938.051,66	24.036.895,33	0,00	209.974.946,99
Responsabilidade civil geral	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
Sub-Total	**687.632.106,70**	**370.914.892,83**	**(1.200.000,00)**	**1.057.346.999,53**
Provisões para Desvio Sinistralidade				
Acidentes doenças e viagens	115.858.793,70	53.431.033,07	0,00	169.289.826,77
Total	**803.490.900,40**	**424.345.925,90**	**(1.200.000,00)**	**1.226.636.826,30**

Outras provisões:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
490 - Provisão para prémios em cobrança	50.011.798,97	165.439.555,50	(174.050.074,20)	41.401.280,27
491 - Provisão p/ créd em cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
492 - Provisões para risco e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**50.011.798,97**	**165.439.555,50**	**(174.050.074,20)**	**41.401.280,27**

Modelo 005/02/SEG/ARSEG - desdobramento das contas de provisões não técnicas

Entidades	Quantidade de entidades devedoras	Prémios em Cobrança Recibos normais, em suspensão ou outras situações					Provisão Constituída Recibos			
		De 20 a 30 dias	De 1 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Mais de 36 meses	Total	30D < X < 12M (T_1)	12M < X < 36M (T_2)	X > 36M (T_3)	Total Provisão
							8 = 4 . T1 (25%)	9 = 5 . T2 (50%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Pessoas										
I - Colectivas										
Públicas										
Mistas										
Privadas	154	18	212	78	6	314	36.000.655,02	5.494.825,13	(119.751,53)	41.375.728,62
Subtotal	**154**	**18**	**212**	**78**	**6**	**314**	**36.000.655,02**	**5.494.825,13**	**(119.751,53)**	**41.375.728,62**
II - Singulares	**10**	**2**	**4**	**0**	**0**	**6**	**25.551,65**	**0,00**	**0,00**	**25.551,65**
Total	**164**	**20**	**216**	**78**	**6**	**320**	**36.026.206,67**	**5.494.825,13**	**(119.751,53)**	**41.401.280,27**

Modelo 015/03/SEG/ARSEG - Provisões para prémios em cobrança

(*) Estarão em processo de anulação ou de suspensão, de conformidade com os artigos 23º, 24º e 26º e do diploma sobre anulação e suspensão das garantias.

Indicar em rodapé o número de Delegações Provinciais.

1 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 30 dias e 12 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 25% (T_1).

2 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 12 e 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 50% (T_2).

3 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos com mais de 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 100% (T_3).

4 - Em relação ao ramo vida, é permitida a dedução da provisão matemática originada pelos recibos em relação aos quais haja que constituir a provisão para prémios em cobrança.

Nota 14 – Credores - por Operações de Seguro Directo

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Tomadores de seguros e mediadores	206.146.331,16	209.152.026,48
Co-Seguradoras	0,00	10.717.157,11
Total	**206.146.331,16**	**219.869.183,59**

Os valores constantes nesta rubrica são referentes a comissões de mediação que representam a remuneração atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguros.

As comissões de mediação são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, e creditadas as subcontas dos mediadores que intermediaram a operação, verificando-se o pagamento apenas pelas comissões resultantes dos prémios pagos.

Nota 15 – Credores - por Operações de Resseguro

O saldo da rubrica em 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Operações de Resseguro		
Tratados Proporcionais	2.939.517.927,57	106.605.822,14
Tratados não Proporcionais	(66.482.049,26)	(66.482.114,62)
Resseguro Conta Corrente	8.203.728,89	(22.233.136,56)
Total	**2.881.239.607,20**	**17.890.570,96**

Esta rubrica reflecte os saldos das contas correntes resultantes dos movimentos realizados através dos contratos de resseguro com os resseguradores.

Nota 16 – Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica em 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Pagamentos provisórios	(1.762.901,00)	(1.718.441,00)
Retenções efectuadas por terceiros	0,00	0,00
Imposto de selo	1.712.236,62	1.712.236,62
Taxa Arseg	33.140.672,97	4.573.621,08
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	6.185.702,21	1.483.931,44
Retenção de imposto na fonte	10.159.596,49	6.404.846,95
Imposto processado	(7.351.915,05)	(10.713.668,95)
Contribuições para a Segurança Social	1.808.690,17	1.335.700,33
IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado	(31.576.158,30)	22.624.597,61
Total	**12.315.924,11**	**25.702.824,08**

O valor referente à rubrica imposto processado é referente a recibos cobrados, mas com data de processamento posterior. Quando os recibos são processados estes valores são transferidos para a conta de IVA.

Nota 17 – Outras Entidades

O saldo da rubrica em 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Saldo devedor		
Devedores e credores diversos	313.371.623,73	32.238.374,02
Outros devedores e credores	14.525.838,53	203.495.388,26
Sub-total	**327.897.462,26**	**235.733.762,28**
Saldo credor		
Fornecedores	199.591.355,07	96.601.255,41
Pessoal	5.385.305,00	8.683.860,36
Sub-total	**204.976.660,07**	**105.285.115,77**
Total	**122.920.802,19**	**130.448.646,51**

Os valores registados em outras entidades reflectem os valores por regularizar com fornecedores, pessoal e outros devedores e credores.

Nota 18 – Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentavam o seguinte movimento.

Rúbricas	2022		2021	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Custos diferidos				
Outros	229.980.508,87	0,00	226.657.694,04	0,00
Acréscimos de proveitos				
Outros	0,00	0,00	102.103.348,48	0,00
Total	**229.980.508,87**	**0,00**	**328.761.042,52**	**0,00**
Acréscimos de custos				
Outros	0,00	(22.667.151,04)	0,00	(6.480.262,60)
Total	**0,00**	**(22.667.151,04)**	**0,00**	**(6.480.262,60)**

Nota 19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2022 foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Capital social				
Capital realizado	2.429.373.789,94	320.479.991,54	0,00	2.749.853.781,48
Reservas Livres	533.761.968,00	0,00	0,00	533.761.968,00
Resultados Transitados	(489.406.678,73)	64.840.575,85	0,00	(424.566.102,88)
Resultado Líquido do Exercício	64.840.575,85	179.767.424,30	(64.840.575,85)	179.767.424,30
Total	**2.538.569.655,06**	**565.087.991,69**	**(64.840.575,85)**	**3.038.817.070,90**

A variação da conta de resultados transitados engloba a aplicação dos resultados apurados no exercício de 2021 (64.840.575,85 Akz).

Nota 20 – Indemnizações

No exercício de 2022, o movimento na rubrica de indemnizações foi a seguinte:

Rúbrica	2022				
	Montantes pagos	Variação da provisão	Reembolsos	Reajustamentos exercícios anteriores	Total
Indemnizações					
Acidentes de trabalho	227.154.508,49	374.607.133,04	(96.079,50)	207.541.853,74	809.207.415,77
Acidentes pessoais	133.519,60	786.708,31	0,00	0,00	920.227,91
Doença	89.805.361,04	(30.448.843,85)	(2.649.218,47)	472.734.998,36	529.442.297,08
Automóveis (cascos)	59.507.390,53	38.538.011,06	0,00	38.993.205,91	137.038.607,50
Automóveis (responsabilidade civil)	97.192.724,69	(14.501.115,73)	0,00	79.751.877,00	162.443.485,96
Automóveis (mercadorias transportadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade civil geral	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00
Incêndio	0,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00
Elementos da natureza	183.600,00	33.000,00	0,00	1.617.000,00	1.833.600,00
Outros danos em coisas	0,00	(1.200.000,00)	0,00	2.060.831,86	860.831,86
Total	**473.977.104,35**	**369.714.892,83**	**(2.745.297,97)**	**802.699.766,87**	**1.643.646.466,08**

Nota 21 – Comissões

Para os exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

Rúbrica	2022	2021
Comissões Seguros diretos		
Vida	0,00	0,00
Acidentes doenças e viagens	120.279.929,01	96.672.519,92
Incêndios e elementos da natureza	13.780.486,61	11.539.830,27
Outros danos em coisas	1.495.090,02	3.200.437,93
Automóvel	72.617.308,18	49.108.224,48
Transportes	70.532,60	261.695,91
R.C. Geral	3.795.558,84	4.742.009,50
Sub-total	**212.038.905,26**	**165.524.718,01**
Comissões Despesas de aquisição		
Acidentes doenças e viagens	0,00	0,00
Automóvel	0,00	0,00
Sub-total	**0,00**	**0,00**
Total	**212.038.905,26**	**165.524.718,01**

Nota 22 – Encargos de Resseguro Cedidos

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica encargos de resseguros cedidos registaram os seguintes movimentos:

Rúbrica	2022	2021
Prémios		
Acidentes doenças e viagens	3.347.967,64	54.991.979,00
Incêndios e elementos da natureza	41.022.653,13	53.378.081,43
Outros danos em coisas	2.013.965,12	2.616.565,90
Automóvel	20.041,20	20.041,20
Transportes	6.212.572,19	4.852.951,87
Petroquímica	2.885.284.393,57	0,00
Responsabilidade civil geral	105.875.000,00	92.039.550,00
Sub-total	**3.043.776.592,85**	**207.899.169,40**
Prémio Mínimo Depósito		
Diversos	144.777.229,91	110.880.051,12
Total	**3.188.553.822,76**	**318.779.220,52**

Nota 23 – Custos com Pessoal

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

Rúbrica	2022	2021
Remunerações		
Orgãos sociais	**112.705.041,02**	**69.122.763,10**
Pessoal		
Remuneração mensal	**183.432.042,21**	**295.203.793,13**
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	9.940.285,30	3.567.390,18
Subsídio de almoço	2.019.429,00	1.816.666,83
Outros	3.542.267,37	3.593.227,83
Sub-total	**15.501.981,67**	**8.977.284,84**
Encargos sobre remunerações	**15.810.914,96**	**9.289.483,51**
Seguros	**28.914.093,00**	**30.852.335,86**
Outros custos com pessoal	**4.270.692,30**	**1.446.427,66**
Total	**360.634.765,16**	**414.892.088,10**

No exercício de 2022, a rubrica "Outros custos com pessoal" inclui o montante de 2.958.441,39 Akz relativo a cursos de formação.

O número médio de colaboradores ao serviço da Companhia em 2022 e ascendia a 22.

Nota 24 – Outros Custos Administrativos

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2022 e 2021 nesta rubrica decompõe-se como se segue:

Rúbrica	2022	2021
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	1.475.689,60	718.498,40
Água	0,00	0,00
Material de escritório	8.835.110,11	3.008.754,12
Livros e documentação técnica	1.511.223,28	694.180,48
Conservação e reparação		
Edificios	12.174.642,99	25.080.933,49
Equipamento administrativo	0,00	0,00
Em equipamento infomático	0,00	0,00
Em instalações interiores	0,00	0,00
Material de transporte	5.978.209,97	1.541.358,88
Em outro equipamento	0,00	238.461,50
Rendas e alugueres		
Equipamentos	22.400,00	0,00
Outras rendas e alugueres	0,00	0,00
Despesas de representação	10.175.325,89	2.755.261,10
Comunicação	5.216.557,70	4.857.615,11
Deslocações e estadias	43.322.315,05	33.911.985,58
Seguros	308.863,34	28.927,01
Publicidade e propaganda	1.360.510,00	195.300,00
Limpeza, higiene e conforto	275.113,40	488.405,57
Contencioso e notariado	527.619,00	4.180.840,00
Vigilância e segurança	11.741.000,00	12.423.450,00
Trabalhos especializados	308.415.334,46	279.983.395,35
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.045.660,90	880.985,19
Outros fornecimentos	28.487.948,00	22.286.339,50
Total	**440.873.523,69**	**393.274.691,28**

Os montantes da rubrica "Trabalhos especializados" respeita a serviços prestados relativos tecnologias de informação e serviços de consultoria especializados.

Nota 25 – Impostos e Taxas

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rúbrica	2022	2021
Imposto de Selo	0,00	20.432,75
Taxa ARSEG	37.008.452,89	8.573.647,54
Contribuição especial (OIC)	0,00	0,00
Taxa automóvel	73.878,00	0,00
Outros impostos e taxas	104.347.448,38	32.975.332,49
Total	**141.429.779,27**	**41.569.412,78**

Nota 26 – Depreciações e Amortizações

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	2022	2021
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	39.058.781,70	15.072.421,77
Imobilizado incorpóreo	108.838.851,59	103.005.096,23
Total	**147.897.633,29**	**118.077.518,00**

Nota 27 – Outros Custos e Outros Proveitos

Nos exercícios de 2022 e 2021, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

Rúbrica	2022			2021		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Rendimentos de investimentos						
Outros investimentos financeiros	0,00	127.783.895,41	127.783.895,41	0,00	99.642.849,40	99.642.849,40
Sub-total	**0,00**	**127.783.895,41**	**127.783.895,41**	**0,00**	**99.642.849,40**	**99.642.849,40**
Custos e Proveitos Financeiros						
Juros	(500,00)	0,00	(500,00)	(2.515,88)	744.434,86	741.918,98
Comissões	(3.084.665,83)	0,00	(3.084.665,83)	(11.552.420,95)	0,00	(11.552.420,95)
Diferenças de câmbios	(95.508.361,14)	79.103.379,02	(16.404.982,12)	(34.172.083,46)	34.417.424,30	245.340,84
Outros	(8.038.546,36)	0,00	(8.038.546,36)	(39.499,05)	44.327,90	4.828,85
Sub-total	**(106.632.073,33)**	**79.103.379,02**	**(27.528.694,31)**	**(45.766.519,34)**	**35.206.187,06**	**(10.560.332,28)**
Outros Custos e Proveitos Técnicos						
Outros custos e proveitos financeiros	0,00	3,20	3,20	0,00	109.235.513,33	109.235.513,33
Relativos a Não Vida	(19.644.416,30)	12.018.425,15	(7.625.991,15)	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**(19.644.416,30)**	**12.018.428,35**	**(7.625.987,95)**	**0,00**	**109.235.513,33**	**109.235.513,33**
Outros Custos e Proveitos não Técnicos						
Gastos não/1ndev. documentados	(11.104.103,80)	0,00	(11.104.103,80)	(1.801.265,77)	0,00	(1.801.265,77)
Outros	(15.490.248,58)	0,44	(15.490.248,14)	(4.638.592,65)	0,35	(4.638.592,30)
Sub-total	**(26.594.352,38)**	**0,44**	**(26.594.351,94)**	**(6.439.858,42)**	**0,35**	**(6.439.858,07)**
Custos e Proveitos Extraordinários						
Restituição de impostos	0,00	48.630.862,59	48.630.862,59	0,00	6.567.515,03	6.567.515,03
Reduções de amortizações e provisões	0,00	174.050.074,20	174.050.074,20	0,00	131.758.469,98	131.758.469,98
Multas e penalidades	(11.869.224,00)	0,00	(11.869.224,00)	(360.000,00)	0,00	(360.000,00)
Outros Custos e Proveitos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**(11.869.224,00)**	**222.680.936,79**	**210.811.712,79**	**(360.000,00)**	**138.325.985,01**	**137.965.985,01**
Total	**(164.740.066,01)**	**441.586.640,01**	**276.846.574,00**	**(52.566.377,76)**	**382.410.535,15**	**329.844.157,39**

Nota 28 – Prémios e seus Adicionais

No exercício de 2022, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados, apresentam a seguinte composição:

Rubrica	2022				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fraccionada	Total
Prémios e seus adicionais de Seguros Directos					
Não Vida					
Acidentes, doenças e viagens					
Acidentes de trabalho	1.246.988.732,44	(183.665.914,35)	(69.753.579,39)	214.308,94	993.569.238,70
Acidentes pessoais	10.827.737,02	(5.931.978,39)	(130.309,25)		4.765.449,38
Doenças	1.568.559.551,00	(283.259.163,71)	(141.447.764,63)		1.143.852.622,66
Viagens	6.773.623,68	(153.888,00)	(215.542,08)		6.404.193,60
Sub-total	**2.833.149.644,14**	**(473.010.944,45)**	**(211.547.195,35)**	**214.308,94**	**2.148.805.813,28**
Incêndio e elementos da natureza					
Incêndio	115.602.685,97	(21.770.039,32)	(16.222.214,44)		77.610.432,21
Elementos da natureza	18.522.543,29	(5.798.859,81)	(722.359,77)	10.858,74	12.012.182,45
Sub-total	**134.125.229,26**	**(27.568.899,13)**	**(16.944.574,21)**	**10.858,74**	**89.622.614,66**
Outros danos em coisas	**10.053.782,67**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10.053.782,67**
Automóvel					
Cascos	715.587.669,23	(220.187.031,93)	(28.958.191,73)	457.808,62	466.900.254,19
Responsabilidade civil	375.544.959,92	(66.434.208,73)	(29.672.414,66)	995.426,13	280.433.762,66
Mercadorias transportadas	48.096,00	0,00	0,00	0,00	48.096,00
Pessoas transportadas	11.697.081,68	(3.456.995,94)	(482.001,90)	10.526,09	7.768.609,93
Sub-total	**1.102.877.806,83**	**(290.078.236,60)**	**(59.112.608,29)**	**1.463.760,84**	**755.150.722,78**
Transporte marítimo	**13.776.519,24**	**(513.503,51)**	**(287.483,81)**	**0,00**	**12.975.531,92**
Responsabilidade civil geral	**181.599.746,41**	**(16.330.620,00)**	**(196.347,03)**	**13.476,11**	**165.086.255,49**
Diversos	**58.648.901,06**	**(12.515.150,40)**	**(1.779.196,74)**	**0,00**	**44.354.553,92**
Total	**4.334.231.629,61**	**(820.017.354,09)**	**(289.867.405,43)**	**1.702.404,63**	**3.226.049.274,72**
Prémios Co-seguro aceite					
Petroquímica	**2.827.614.543,05**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.827.614.543,05**
Total	**2.827.614.543,05**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.827.614.543,05**

Nota 29 – Receitas de Resseguros Cedidos - Indemnizações

No exercício de 2022, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de indemnizações:

Rubrica	2022		
	Montantes Pagos	Variação da provisão	Total
Indemnizações			
Não Vida			
Acidentes, doenças e viagens			
Doenças	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Incêndio e elementos da natureza			
Incêndio	0,00	363.057,74	363.057,74
Elementos da natureza	0,00	0,00	0,00
Sub-total	**0,00**	**363.057,74**	**363.057,74**
Outros danos em coisas	**1.690.372,57**	**(547.872,40)**	**1.142.500,17**
Responsabilidade civil	**0,00**	**1.252.443,53**	**1.252.443,53**
Total	**1.690.372,57**	**1.067.628,87**	**2.758.001,44**

Nota 30 – Comissões

No exercício de 2022, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de comissões:

Rubrica	2022
Comissões	
Não Vida	
Incêndio	8.284.904,67
Outros danos em coisas	672.694,11
Automóvel - Mercadorias transportadas	7.007,15
Transportes - Marítimo	2.134.117,81
Petroquímica	195.195.442,59
Responsabilidade civil geral	5.293.750,00
Total	**211.587.916,33**

Nota 31 – Margem de Solvência

Nos exercícios de 2022 e 2021, a cobertura da Margem de Solvência a constituir apresenta a seguinte composição:

Rúbrica	2022	2021
Elementos constituivos	2.810.489.702,36	2.053.473.262,19
Elementos a constituir	1.995.903.032,82	1.350.235.600,00
Taxa de Cobertura	**140,81%**	**152,08%**

O apuramento da margem de solvência provém dos elementos patrimoniais elegíveis, tal como determina as disposições do Decreto executivo nº 6/03, de 24 de Janeiro e a circular nº 3/2020 de 24 de Novembro.

Nota 32 – Partes Relacionadas

Em 2022, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

António José Soares Coelho da Cunha - 95,03625%
Paulo Sérgio Lopes da Cunha - 4,96367%
Anabela Aurora Borges de Carvalho - 0,000025%
David Paulo Ribeiro dos Santos - 0,000025%
Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita - 0,000025%

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Alexandre Falcão de Vasconcelos Portugal
Vice-Presidente: Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita
Secretária: Jorge Manuel Magalhães Ramos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: António José Soares Coelho da Cunha
Administradora: Domingas Fernandes Baião
Administrador: Paulo Sérgio Lopes da Cunha

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Faria dos Santos
Vogal: Carlos José Machado Ribeiro
Vogal: Pedro Cláver Furtado

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Alda Katiana Viega de Oliveira, inscrita na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) com a cédula 20152321.

Partes Relacionadas - Liberty & Seguros
Ano: 2022

Empresa	Identificação	Capital Social - AKZ	Saldo 31/12/2022
7 CUNHAS – Construtora e Obras Públicas, Lda.	5402106282	20.000.000,00	-821.927,62
7 FRIOS – Produtos Alimentares, Lda	5417222569	5.000.000,00	-131.200,00
7 SÁBIOS – Projectos, Formação e Serviços, Lda.	5417180947	100.000,00	-1.261.309,57
LEGALIZA SÓ, Lda	5417333514	100.000,00	191.426,57
PONTO VERDE – Recolha de Resíduos, Lda	5402123128	5.000.000,00	-46.230,00
REALVITUR ANGOLA, Lda.	5417089079	5.000.000,00	-6.777.279,26
SOCILUNDA – Negócios Globais, Lda	5901021134	10.000.000,00	898.304,77
TINTAS EUROPA.AO, Lda	5417072451	5.000.000,00	-30.615,00

Nota:

Em 31 de Dezembro de 2022, a empresa apresentava, com as partes relacionadas, os saldos descritos na tabela acima.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas resultam das relações comercias existentes no decorrer dos anos relativamente aos diferentes ramos de seguros que a Liberty & Trevo, como seguradora, oferece aos seus clientes.

LIBERTY & TREVO
• SEGUROS •